

# OPÇÕES DE LAZER DOS ALUNOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI

*Stênio R. Lima (bolsista do ICV-UFPI), Fernando F. Nascimento (orientador, Dept. de Estatística - UFPI)*

## **Introdução**

O processo de adoção e manutenção de práticas esportivas e de lazer pode ser influenciado por diversos fatores, inclusive pelas peculiaridades regionais, que podem interferir de diferentes maneiras e em variados graus nos costumes e práticas da população.

Nesse sentido, é muito importante a reflexão sobre os tipos de vivências no contexto do lazer de estudantes Universitários, pois, como se observa em Largura (2000), os estudantes Universitários, na maioria das vezes, trabalham durante o dia e estudam a noite, tendo somente os finais de semana para o estudo e o descanso, sendo comum verificar uma tendência de que o lazer só se faz presente para as pessoas que não trabalham nem estudam.

No sentido de contribuir para a disseminação da necessidade de se promover uma nova visão sobre a educação para o lazer é que o presente artigo se apresenta, tendo como objetivos: verificar a percepção dos sujeitos quanto à importância do lazer; especificar qual é a frequência de lazer vivenciado pelos alunos da UFPI.

## **Metodologia**

O trabalho tem como objetivo principal avaliar quais as opções de lazer têm o jovem de Teresina, especificamente os alunos da UFPI, com intuito de verificar se esses alunos tem uma qualidade de vida saudável para poder levar com tranquilidade o curso.

O presente estudo baseia-se em pesquisa exploratória descritiva, com levantamento de dados efetivado mediante aplicação de questionário previamente testado. O tamanho amostral foi definido a partir do método probabilístico, em que foi usado a Amostragem Estratificada, onde foi feito tamanho amostral e posteriormente feita uma divisão proporcional por centros e por turno, pois há curso diurno, noturno e com tempo integral, ligados a Universidade Federal do Piauí – UFPI, Campus Ministro Petrônio Portella localizado na cidade de Teresina.

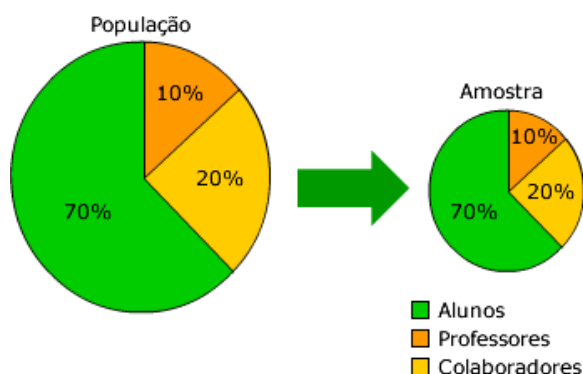
Após a aplicação dos questionários aos discentes, compôs-se um banco de dados, que foram digitados no pacote Statistical Package for the Social Sciences – SPSS, em que foi feito análises descritivas dos dados e utilizado teste estatísticos não paramétrico - teste qui-quadrado e teste t-student - para fazer analisar relações estatísticas entre as variáveis.

## **Descrição das atividades**

As técnicas de amostragem são utilizadas com o intuito de viabilizar a coleta de dados necessários a um determinado estudo, sem a necessidade de conhecer todo o universo pesquisado. Stevenson (1986) menciona que “o objetivo da amostragem é fazer generalizações sobre todo um grupo sem precisar examinar cada um de seus elementos”.

A técnica de amostragem utilizada para este trabalho foi a amostragem estratificada, em que a população é dividida em setores heterogêneos, e em cada setor foi realizada uma amostragem aleatória simples, tendo que o numero de elementos retirados em cada setor tem que ser

representativo, proporcional, com o seu tamanho em relação à população em cada estrato. Observe a figura abaixo:



Assim, a estimativa para população alvo é obtida pela combinação das estimativas dos estratos.

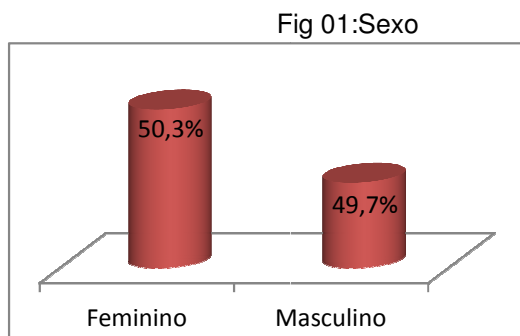
É conveniente planejar o tamanho da amostra para que se possam ter amostras grandes o suficiente para detectar diferenças importantes. Estatisticamente, uma boa amostra é toda e qualquer parcela que tenha as mesmas características da população, para isso, devem-se levar em conta alguns fatores para a definição da amostra, como: nível socioeconômico, grau de escolaridade, sexo, renda, idade, etc. A escolha desses fatores é na maior parte em função de pesquisas realizadas no passado, podendo muitas vezes refletir na opinião pessoal do pesquisador que usa determinado fator em suas pesquisas.

Não há dúvida de que uma amostra não representa perfeitamente uma população. Ou seja, a utilização de uma amostra implica na aceitação de uma margem de erro que denominaremos erro amostral (Erro Amostral é a diferença entre um resultado amostral e o verdadeiro resultado populacional; tais erros resultam de flutuações amostrais aleatórias).

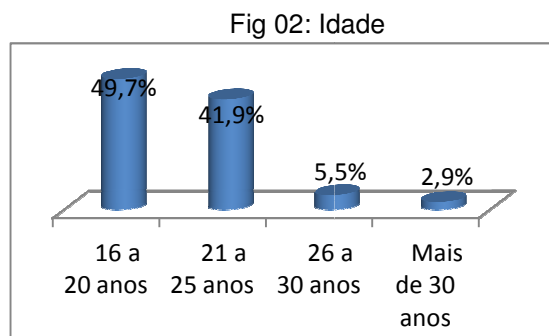
### **Resultados e Discussão**

Os dados obtidos foram analisados de acordo com as proposta qualitativas e quantitativas, em que nesta foi utilizado à estatística não paramétrica. Em relação aos tratamentos estatísticos, usou-se o teste Qui-Quadrado e o teste T-Student, através do Software SPSS e como base de cálculos foi empregada às frequências percentuais, adotando-se o nível de significância de 0,05. As provas tiveram como principal meta estabelecer ou não a existência de relações entre os dados e testar sua homogeneidade.

No questionário, fez-se levantamento de dados pessoais da amostra, composta por 49,7% do sexo masculinos e 50,3% do sexo feminino. Observou-se, também que a maior parte da idade dos alunos (49,7%) possuem idade entre 16 a 20 anos, tendo a que a instituição apresenta uma população jovem, mais de 90% dos aluno com idade entre 16 a 25 anos. Veja os gráficos abaixo.



Fonte: Pesquisa de campo - UFPI 2011



Fonte: Pesquisa de campo - UFPI 2011

Em relação à frequência das vivências de lazer na vida dos alunos (tabela 1) pode-se observar que os estudantes que tem o índice de rendimento acadêmico (IRA) maior ou igual a 7 possuem maior frequência de atividade de lazer quanto o número de lazer mensal ( $\bar{x} = 4,89$ ) e quantidade de viagens a lazer por ano ( $\bar{x} = 3,74$ ), os alunos com IRA abaixo de 7 praticam mais esporte na semana, em média  $\bar{x} = 2,35$ , e acessão mais a internet ( $\bar{x} = 3,92$ ). Observou-se também uma relação estatisticamente significativa na variável horas semanal de esporte ( $p$ -valor = 0,674).

Tabela 1: Frequência de lazer praticada pelos alunos da UFPI, quanto ao rendimento acadêmico.

Perfil de lazer	Menor que 7		Maior ou igual a 7		p-valor <sup>t</sup>
	média	SD	média	SD	
Número de lazer mensal	4,17	4,27	4,89	4,17	0,088
Horas semanal de esporte	2,35	3,69	2,21	3,49	0,674
Horas diária de internet	3,92	3,2	3,17	2,67	0,020
Viagens por ano	1,97	1,91	2,41	3,74	0,225

Teste t-student<sup>(l)</sup>

## Conclusão

Embora os estudantes tenha um visão positiva quanto à necessidade de lazer, considerando bastante relevante, observa-se que as oportunidades de vivências estão ocorrendo em média 4 vezes por mês, o deve se restringir aos finais de semanas, e provavelmente, deve estar acontecendo em função dos estudantes terem que conciliar o estudo com o trabalho. Um proposto interessante seria a própria instituição de ensino, oferecer atividades físicas com mais frequência, como: natação, futebol, etc. Proporcionar aos alunos mais espaços e opções onde pudessem usufruir o tempo livre de maneira a obter melhor nível de qualidade e um bem-estar maior no meio acadêmico.

**Apoio:** Universidade Federal do Piauí - UFPI

## Referências

Bolfarine, H. & Bussab, W. Elementos de Amostragem. Edgard Blucher, 2005

Silva, N. N. Amostragem Probabilística: Um curso introdutório. EDUSP, 1998

Largura, W.A.N. Fontes de lazer em estudantes de Psicologia Noturno. PSICOUSF 5 (1): 73-85, 2000

**Palavras-chave:** Lazer. Análises descritivas. Testes estatísticos.